

NOVIDADES DO MARQUÊS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARQUÊS DE MARIALVA | CANTANHEDE

março | 2020

Afinal, um bichinho que só se vê ao microscópio põe uma civilização de pernas para o ar.

Manuel Alegre



NOVIDADES DO MARQUÊS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARQUÊS DE MARIALVA | CANTANHEDE

março | 2020

Novidades do Marquês

Ano XXII n.º2, edição digital março de 2020

Propriedade

Agrupamento de Escolas

Marquês de Marialva | Cantanhede

Complexo Escolar-3060-183 Cantanhede

Telefone 231419600

jornal.ebmm@gmail.com

1 novidade

Responsabilidade

Oficina de Imprensa

Ana Mineiro, Celeste Gonçalves, Joaquim Toscano, José

Francisco, José Plácido, Rui Abreu

Participantes

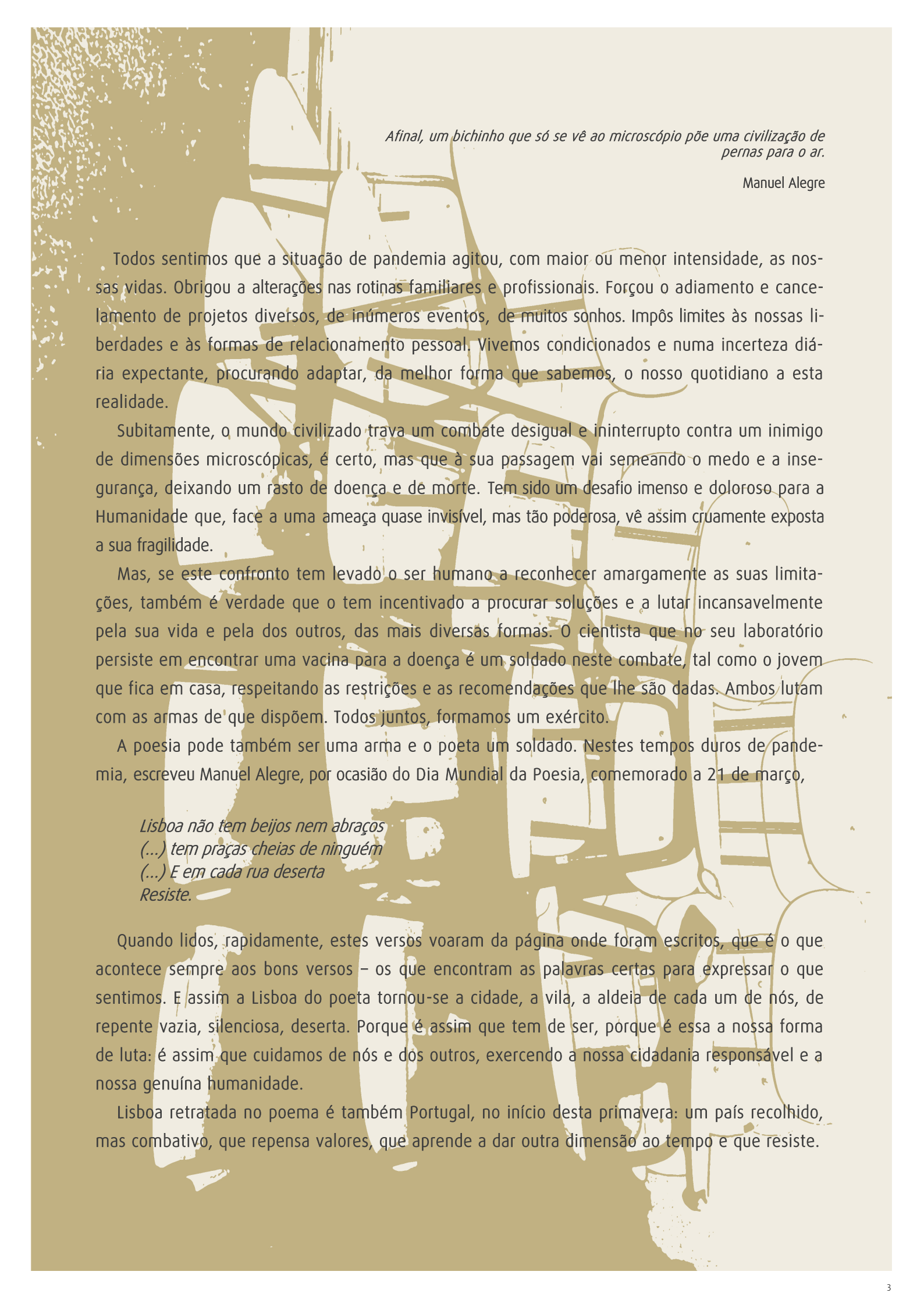
Professores, Alunos, Biblioteca Escolar e Associação de

Pais e Encarregados de Educação

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
MARQUÊS DE MARIALVA | CANTANHEDE



Afinal, um bichinho que só se vê ao microscópio põe uma civilização de pernas para o ar.

Manuel Alegre

Todos sentimos que a situação de pandemia agitou, com maior ou menor intensidade, as nossas vidas. Obrigou a alterações nas rotinas familiares e profissionais. Forçou o adiamento e cancelamento de projetos diversos, de inúmeros eventos, de muitos sonhos. Impôs limites às nossas liberdades e às formas de relacionamento pessoal. Vivemos condicionados e numa incerteza diária expectante, procurando adaptar, da melhor forma que sabemos, o nosso quotidiano a esta realidade.

Subitamente, o mundo civilizado trava um combate desigual e ininterrupto contra um inimigo de dimensões microscópicas, é certo, mas que à sua passagem vai semeando o medo e a insegurança, deixando um rasto de doença e de morte. Tem sido um desafio imenso e doloroso para a Humanidade que, face a uma ameaça quase invisível, mas tão poderosa, vê assim cruamente exposta a sua fragilidade.

Mas, se este confronto tem levado o ser humano a reconhecer amargamente as suas limitações, também é verdade que o tem incentivado a procurar soluções e a lutar incansavelmente pela sua vida e pela dos outros, das mais diversas formas. O cientista que no seu laboratório persiste em encontrar uma vacina para a doença é um soldado neste combate, tal como o jovem que fica em casa, respeitando as restrições e as recomendações que lhe são dadas. Ambos lutam com as armas de que dispõem. Todos juntos, formamos um exército.

A poesia pode também ser uma arma e o poeta um soldado. Nestes tempos duros de pandemia, escreveu Manuel Alegre, por ocasião do Dia Mundial da Poesia, comemorado a 21 de março,

*Lisboa não tem beijos nem abraços
(...) tem praças cheias de ninguém
(...) E em cada rua deserta
Resiste.*

Quando lidos, rapidamente, estes versos voaram da página onde foram escritos, que é o que acontece sempre aos bons versos – os que encontram as palavras certas para expressar o que sentimos. E assim a Lisboa do poeta tornou-se a cidade, a vila, a aldeia de cada um de nós, de repente vazia, silenciosa, deserta. Porque é assim que tem de ser, porque é essa a nossa forma de luta: é assim que cuidamos de nós e dos outros, exercendo a nossa cidadania responsável e a nossa genuína humanidade.

Lisboa retratada no poema é também Portugal, no início desta primavera: um país recolhido, mas combativo, que repensa valores, que aprende a dar outra dimensão ao tempo e que resiste.

Semana da Matemática

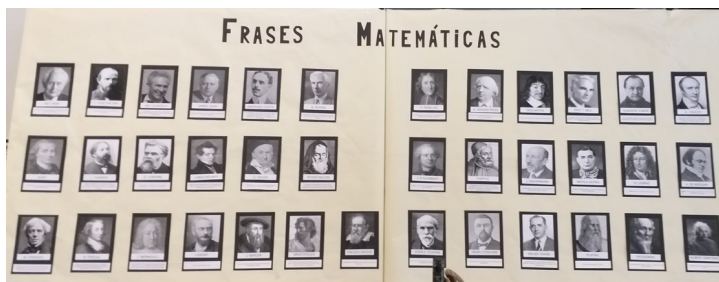
De 20 a 24 de janeiro, comemorou-se a *Semana da Matemática* na Escola Básica Marquês de Marialva.

As atividades realizadas foram muito diversas:

- **Rifas:** a semana começou com a venda de rifas, todas elas com prémio. Com o dinheiro obtido foi adquirido mais um jogo para o *MatClub*;
- **Campeonato de Dominó:** no dia 21, os alunos puderam contactar e competir neste novo jogo que faz parte do Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos do 3.º CEB;
- **Painel da Matemática:** no dia 22, cada turma recebeu uma frase de um matemático ou cientista famoso, tendo a tarefa de descobrir o seu autor. Num dos intervalos da manhã, o delegado e o subdelegado de cada turma dirigiram-se à Biblioteca, onde receberam, caso tivessem acertado, a foto e o respetivo nome do autor da frase. Por fim, dirigiram-se ao polivalente, ao painel da Matemática, e colaram a foto junto da respetiva frase que já lá estava afixada;
- **Desafio Relâmpago:** no intervalo das 10:00 às 10:20, ainda no dia 22, foi divulgado um Desafio Matemático, no *placard* do *MatClub*. Todos os elementos da comunidade escolar foram convidados a participar durante esse intervalo;
- **Workshop de Origamis:** decorreu no polivalente, durante a tarde de quinta-feira, orientado pelos professores de Matemática que ensinaram os alunos a construir vários origamis;
- **Caça ao π 2020:** das 15:00 às 17:00 do dia 24, decorreu a já famosa *Caça ao π* , um *Peddy-paper* Matemático, no qual participaram mais de 50 equipas, cada uma com 5 alunos, que percorreram todo o espaço disponível da escola, seguindo as pistas que as levavam à resolução de vários desafios. A imaginação esteve ao rubro na elaboração das mascotes de cada equipa.



Grupo disciplinar de Matemática



T'Ulisses em palco

No dia 23 de janeiro, as turmas de 6.º ano da Escola Básica Marquês de Marialva tiveram a oportunidade de assistir à representação da peça *T'Ulisses*, no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede.

Esta divertida encenação, a cargo da companhia de teatro *Atrapalharte*, é baseada na obra *Ulisses*, da escritora Maria Alberta Menéres, que faz parte do programa de Português. Deste modo, a iniciativa conjunta da Biblioteca Escolar e do grupo disciplinar de Português pretendeu motivar os alunos para a leitura e o estudo da obra e possibilitar o acesso a uma outra forma de cultura, o espetáculo teatral, contribuindo assim para a formação integral dos jovens e incentivando o gosto pela arte.

Grupo disciplinar de Português

fica em casa

e...

descobre os teus talentos

Palestra sobre PREVENÇÃO DO COVID-19



No dia 6 de março, às 13:45 horas, o Senhor Representante Municipal da Proteção Civil, acompanhado do Senhor Vereador da Câmara Municipal de Cantanhede, Dr. Adérito Machado, veio à Escola Básica Marquês de Marialva fazer uma palestra sobre o Covid-19 às turmas do 7.º A e 9.º E.

O Covid-19 é um vírus que começou a afetar seres humanos na China. Segundo os dados datados a 06/03, havia 97 993 infetados confirmados, 3383 mortos e 87 países que confirmaram ter *coronavírus*. É claro que, neste momento, existem mais casos espalhados por todo o mundo.

Coronavírus é uma família de vírus conhecidos por causar doenças no ser humano. A infeção pode ser semelhante a uma gripe comum ou apresentar-se como uma doença mais grave. Esta família larga de vírus não é a mesma que a SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave). Para nosso alívio, o Covid-19 é mais contagioso do que mortal, mas devemos ter os devidos cuidados na mesma. As vias de transmissão ainda estão em investigação, mas até agora o que sabemos é que pode ser transmitido por

gotículas respiratórias (superiores a 5 micra) e contacto direto com secreções infecciosas. Os animais domésticos não transmitem o Covid-19.

Os sintomas do Covid-19 são semelhantes aos de uma gripe: febre, tosse e dificuldade respiratória. Mas em caso de dúvidas, ligue para o SNS 24 (808 24 24 24). Podemos ser portadores deste vírus por 14 dias sem o saber e sem quaisquer sintomas. Não existe qualquer vacina para o Covid-19. Este vírus ainda está em investigação. O antibiótico não resulta com o Covid-19, já que o coronavírus é um vírus e os antibióticos só matam bactérias.

As medidas para evitar a propagação do coronavírus são:

- lavar bem as mãos muitas vezes;
- colocar desinfetante nas mãos;
- usar lenços de papel para assoar e deitá-los no lixo após a sua utilização;
- tossir/espirrar para o braço com o cotovelo fletido ou para um lenço;
- evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos;
- cumprir o isolamento voluntário ou profilático.

Às pessoas que vêm do estrangeiro é recomendado isolamento por 2 ou 3 semanas. Assim, neste momento, temos que estar atentos ao aparecimento de febre, tosse ou dificuldade respiratória, medir a temperatura corporal 2 vezes por dia, registando os valores, e manter a distância social. Caso telefone para a linha SNS 24, siga as suas orientações. Só se deve ligar quando temos uma grande suspeita. Caso haja suspeitas de infeção com este vírus, devemos isolar-nos, não frequentar locais públicos ou fechados com muita gente e evitar cumprimentar-nos.

Sara Gomes e Inês Martins, 7.º A

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARQUÊS DE MARIALVA - CANTANHEDE
PROJETO DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

AGARRA A VIDA!
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CANTANHEDE
6 FEV - 11H

MARIA DIAS
"TUDO PARA ALÉM DO QUE SE VÊ"

NUNO SANTOS
"QUANDO PERDER SE TRANSFORMA EM GANHAR"

JORGE COUTINHO
"VIVE A TUA VIDA, NÃO A DOS OUTROS!"

COM O APOIO:
CÂMARA MUNICIPAL DE CANTANHEDE
GRUPO FOLCLÓRICO CANÇONEIRO DE CANTANHEDE
ACADEMIA CANTANHEDESYM
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CANTANHEDE

No âmbito do *Projeto de Promoção e Educação para a Saúde* e integrado no Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva – Cantanhede, realizou-se no dia 6 de fevereiro, na Sala Multiusos dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, a palestra “AGARRA A VIDA!”.

Esta iniciativa contou com os oradores Nuno Santos, Jorge Coutinho e Maria Dias que transmitiram ao auditório, composto por turmas do 3.º CEB do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, as suas experiências pessoais de vida, algumas delas bastante marcantes, mas que contribuíram para o seu crescimento enquanto pessoas.

A mensagem final que surgiu desta palestra foi que a felicidade está em nós.

Viver exige demasiado de nós, principalmente a coragem para sabermos enfrentar os problemas que nos vão aparecendo no dia a dia, ao longo do nosso caminho.

Ser corajoso não é uma coisa fácil, mas todos nós devemos acreditar no nosso potencial e ser persistentes.

Bruna Godinho, 9.º H

Carnaval na Comunidade

Jl Sepins e Bolho

“Terra, a nossa Casa”

“Os caracóis transportam a casa” - esta foi a metáfora, inspirada no tema.

Quase chegados ao Carnaval, à semelhança de outros anos, a aposta voltou a ser um desfile ecológico, com reaproveitamento de materiais. A resposta dos pais foi, uma vez mais, entusiasta, criativa e coletiva.

O conceito básico da reciclagem tornou-se vivencial e deu visibilidade ao tema na comunidade, que nos acolheu de forma ativa e participada.

Através da reciclagem de materiais e deste “vestir a pele” de um animal, tão presente no imaginário infantil, promovemos o sentimento de pertença e de parte integrante na preservação do nosso planeta.

M^a Antonieta Costa, Educadora, Jl Sepins e Bolho



O Carnaval na EB de Cadima

Chegou o dia vinte e um, sexta-feira, dia do nosso desfile de Carnaval.

Todos os alunos vieram disfarçados com fatos muito bonitos e engraçados. Às 14:30, começou o desfile pelas ruas de Cadima, até à “Antiga Escola”.

As crianças estavam felizes! Durante o cortejo, cantaram, dançaram, atiraram *confettis* e fitinhas a quem assistia e fizeram “música” com as buzinas e os apitos.

Chegados à “Antiga Escola”, comeram o lanche fornecido pela Associação de Pais e, de seguida, brincaram um pouco. De regresso à escola, encontraram-se com os amiguinhos mais pequenos no Parque da localidade.

Todos os professores e funcionários participaram no desfile. A Escola Segura comandou o trânsito da localidade para evitar algum acidente.

Os pais e familiares assistiram ao cortejo muito felizes.

E. B. de Cadima



A Terra é a nossa Casa

No âmbito do tema *Terra, a nossa Casa*, os alunos da EB de Ourenã vestiram os seus fatos coloridos, foram para a rua festejar o Carnaval e transmitiram à população uma correta informação sobre o impacto deste projeto, através da diversidade e riqueza dos seus fatos.

Ao longo de vários dias, as crianças tomaram consciência de que é preciso mudar hábitos, para que no futuro tenham um lugar digno onde viver.

A vida acontece aqui na Terra e não fora dela! É neste espaço que todos constroem a sua casa, realizam o seu trabalho, descansam e produzem arte, música, poesia e literatura. Até os sonhos têm que estar bem presos ao chão, caso contrário, são uma ilusão.

Sem dúvida que este cortejo carnavalesco serviu para passar a mensagem de que a vida acontece aqui na Terra e não fora dela.

Agradecemos a todos os pais/encarregados de educação a disponibilidade e a colaboração que mais uma vez dedicaram à realização dos fatos. Conseguiram dar uma resposta a este desafio, de forma exemplar.

E.B. de Ourenã

“Vem aí o Carnaval”

Escrita Criativa: *palavra puxa palavra*, trabalho coletivo

Vem aí o Carnaval

Carnaval que traz alegria e **diversão**

Diversão nas ruas repletas de **cores**

Cores que embelezam os magníficos **desfiles**

Desfiles cheios de animação e **fantasia**

Fantasia, folia e belos **disfarces**

Disfarces acompanhados de *confettis* e **serpentinhas**

Serpentinhas que esvoaçam pelo céu **multicolorido**

Multicolorido como os **palhaços**

Palhaços, princesas, fadas e **piratas**

Piratas que pregam partidas **hilariantes**

Hilariantes risos e **gargalhadas**

Gargalhadas que invadem cada recanto.

E.B. Cantanhede, CNT3A



O futuro da Humanidade

Hoje em dia, a poluição é um tema que tem vindo a preocupar muito a sociedade, por conta do aquecimento global e não só. Na minha opinião, o futuro do nosso planeta depende do empenho de cada um de nós.

Para combater a poluição, há leis criadas, mas que só podem surtir efeito se todos nós as cumprirmos, o que não acontece porque, quando vamos à rua, por exemplo, não a vemos limpa, pelo contrário, e quando há festas, ainda é pior. Está bem que as pessoas vão para as festas para se divertirem, mas têm que ter noção de que, ao poluírem, estão a degradar o planeta e isso é preocupante.

Também há um fator que influencia a poluição. É a educação que os pais dão aos filhos. Às vezes, há pais que não ensinam os filhos a reciclar porque, provavelmente, também nunca foram ensinados. Porém, os pais devem ter consciência de que os seus filhos são o futuro da Humanidade, logo há que os ensinar e incentivar a reciclar.

Portanto, as pessoas devem ter mais consciência dos seus atos.

Tiago Rocha, 7.º D

Poupar o ambiente com sacos reutilizáveis

Muitas pessoas continuam a usar incorretamente sacos de plástico, em vez de sacos reutilizáveis.

Do meu ponto de vista, os sacos reutilizáveis são muito mais amigos do ambiente, por isso as pessoas são irresponsáveis quando não os usam.

As pessoas pensam que os sacos de plástico são mais económicos e que não afetam muito o ambiente se forem reciclados. Entendo que, por vezes, até pode resultar, no entanto acredito que esta estratégia possa ser um engano.

Os sacos reutilizáveis são mais resistentes e podem durar uma vida, sendo assim mais económicos e amigos do ambiente. Sempre que vamos às compras, podemos utilizar o mesmo saco. Por exemplo, nós somos cerca de 800 alunos nesta escola, se cada uma das nossas famílias por mês encher o correspondente a dez sacos reutilizáveis, equivale aproximadamente a 20 sacos de plástico; no final de um ano, teríamos 800 sacos reutilizáveis contra 192000 sacos de plástico normal.

Considerando que o tempo de decomposição de um saco de plástico é de 20 a 1000 anos, julgo que muitos sacos de plástico, em vez de irem para a reciclagem, acabam por ir ter ao mar. Logo, os animais marinhos podem comê-los ou enrolarem-se neles, provocando doenças, ferimentos ou até morte.

Apesar de compreender que é desagradável estar a usar sempre o mesmo saco e termos de nos lembrar de o levar quando vamos às compras, tendo em conta todas as vantagens do uso dos sacos reutilizáveis, não é aceitável os animais continuarem a sofrer e a morrer, por nossa culpa.

Apelo, assim, que sejamos todos mais responsáveis e usemos sacos reutilizáveis.

Pedro Oliveira, 7.º F



Para celebrar o Dia Mundial da Árvore e para ajudar na reflorestação da natureza, em 2019, os alunos das turmas B e D do 5.º ano do Agrupamento de Escolas de Marquês de Marialva plantaram uma árvore.

Estes alunos, juntamente com os professores José Plácido e Samuel Neves e com o apoio da D. Palmira, procuraram um bom sítio para a plantar. Escavaram um buraco e colocaram-na lá. Depois de a plantarem, os alunos foram procurar várias pedras e com elas cercaram a árvore. Por fim, regaram-na.

No presente ano letivo, os alunos, agora do 6.º B, no dia 28 de fevereiro de 2020, na aula de Apoio ao Estudo, voltaram a este local para cuidarem da árvore. Verificaram que estava alta e a crescer.

Os alunos referiram que foi uma atividade muito interessante.

Alunos do 6.º B

Curiosidades sobre animais

Sabias que...?

O porco-espinho africano, numa situação de luta, deixa os seus espinhos espetados no adversário.

O ocapí parece ser a fusão entre uma zebra e uma girafa, mas é parente desta última.

Há um animal que, mesmo que lhe cortem os membros, eles voltam a crescer, ele chama-se axolote.

As baratas têm muitos superpoderes! Elas eram gigantes na Pré-História, mas ainda bem que agora só chegam aos 10 cm. Conseguem sobreviver 90 dias sem comer e 40 sem beber. Há o mito de que "as baratas conseguem sobreviver a bombas nucleares". Na verdade, conseguem resistir a mais radiação que nós, que são 20 mil rads, o que era o suficiente para morrerem.

Existe um animal que anda 0 km em toda a vida, a ameijoia.

A lagosta faz xixi pela cara. Não é pior que o coala, que come o seu cocó.

Nunca pensaste que, possivelmente, no futuro poderão voltar a existir animais já extintos, pois há cientistas que estão a usar ADN de fósseis para os reviver, usando animais do presente?

Gustavo Luro, 7.º G

A DONA ABELHA

Voa voa sem parar

Até no inverno tens que trabalhar

Voa voa sem parar

Pois as flores tens que polinizar

Voa voa sem parar

O doce mel vais fabricar

Voa voa sem parar

O apicultor contigo vai trabalhar

Voa voa sem parar

Que um dia aos céus hás de chegar

Gustavo Luro, 7.º G

a poesia

No dia 21 de março, celebrou-se o *Dia Mundial da Poesia* e também o *Dia Mundial da Árvore*. Difícil e muito triste será imaginar a Terra, que é a nossa casa, sem o encanto da poesia nas nossas vidas e sem a sombra bela e generosa das árvores, de ramos ao vento...

Do Big-Bang ao Big-Crunch

Uma pequena massa,
Muito densa e quente,
Começou a reluzir
Acabando por explodir.

Expandiu-se por milénios
Fazendo tudo existir.
Mas voltará a contrair?
Isso está ainda por descobrir.

Num dos braços criados,
Vida veio a existir,
A Vida que agora
Estamos a destruir!

Progressos de séculos
Estamos agora a desgastar...
Mas ainda temos tempo...
Para isto remediar
E um novo futuro
Começar a preparar.

Mas, para isso, precisamos
De nossos hábitos alterar,
De começar a reciclar
De o consumo reduzir
De os combustíveis fósseis
Começar a abolir
E um futuro melhor
Deveremos conseguir.

Resultará?

Só se tentarmos saberemos.
Mas sabemos que
Se nada fizermos,
Não será necessário
O Sol explodir
Ou o Universo contrair
Para deixarmos de existir.

Eu, Terra, estou a Morrer...

Tic, tac, tic, tac.
Os segundos estão a contar
Para a minha morte.
Sim, porque estou a morrer.

Tic, tac, tic, tac.
Ouvem este som?
É o som da morte,
Da minha morte:
Silêncio!

Tic, tac, tic, tac.
Todos os segundos importam.
Já são poucos....
É hora de agir!

Tic, tac, tic, tac.
Vocês estão a matar-me,
A destruir-me,
Depois de tudo o que lhes dei????!!!

Tic, tac, tic, tac.
Não posso fazer nada.
Só lhes posso pedir,
Implorar
Que corrijam
O que me fizeram.

Tic, tac, tic, tac.
Está tudo nas suas mãos.
Vocês fizeram o mal
E são vocês
Que o vão corrigir!

Tic, tac, tic, tac.
A morte não se resume a mim.
Se eu morrer,
Tudo morre,
Incluindo vocês!

Tic, tac, tic, tac.
Todos os segundos importam.
Porque esta sou eu,
A Sua – de todos - Terra,
A pedir que a salvem
Da Sua – de todos – morte.

Eu lembro-me de...

Eu lembro-me
Da minha casa,
Da minha terra,
Como sendo azul e clareada.

Eu lembro-me
De acordar todos os dias
Com o Sol a bater-me na cara,
Ou a chuva a cair sem parar.

Eu lembro-me
De ver sempre pássaros a voar,
Encontrar árvores em cada esquina,
Ver sempre o verde a contrastar com o azul.

Eu lembro-me
De ver a lua nitidamente
Por entre estrelas
Ao luar.

Eu lembro-me
De ver borboletas a esvoaçar,
Joaninhas a fugir,
Papoulas a consumir a vegetação.

Eu lembro-me
De aprender que no Outono as folhas caem,
No Inverno o vento arrepia,
Na Primavera as flores desabroçam
E no Verão o Sol queima.

Mas agora, as estações do ano estão confusas.
Não vejo a lua e poucas estrelas vejo.

Agora, os animais ficam presos,
E quem consome a vegetação é o Homem.

O verde que antes era abundante,
Agora é escasso e quase invisível.

Agora,
Existe um vazio,
Uma solidão.

A cada árvore cortada,
Cada animal morto,
Cada lágrima derramada.

fica em casa

e...
viaja com a poesia

Do terraço da minha CASA...

Vejo a nossa horta.
Em frente a casota
Dos nossos animais:
Uma cadela marota
E uma gata janota,
Para nós já é demais!

E também uma churrasqueira
Em tons meio azulados,
Por dentro amarela
Com padrão de quadrados!

Lá no canto,
uma mesa de jantar
Em forma circular,
Com um vidro a brilhar.

E que dizer do nosso pomar?
São árvores pequenas,
Médias, no máximo,
Finas e coloridas.
Dos pêsegos sedosos,
Às maçãs suculentas,
Aos limões amarelinhos...
Nem sei o que dizer.
Mas da nespereira
Agora vou falar,
A maior árvore do pomar,
Repleta de grandes folhas,
Grossa, inclinada,
Até fico maravilhada
Com tal beleza exemplar.

O que muito me toca
É o relvado lá atrás.
Quando chega o inverno,
O verde,
Pintalgado de margaridas,
Parece um manto de neve
Poisado entre
Árvores e passeios,
Oliveiras e limoeiros.

Diana Santos, 5.º D

A Terra

A Terra é onde vivemos,
A casa onde queremos estar;
O sítio que amamos
E onde tencionamos ficar.

Se queremos ficar,
Temos uma missão:
Preservar e proteger
Mesmo que alguém diga não.

Vamos todos unir-nos
E iremos conseguir
O mundo estimar
E fazer o planeta sorrir.

As nossas grandes árvores
Que permitem a respiração,
Se o mundo continuar assim,
Serão vida em extinção.

Afonso Garrido, 7.º D

Quem sabe?

Era uma vez...
Uma casa
Com novos moradores.

No início,
Tudo estava bem,
Mas, rapidamente,
Os moradores enlouqueceram.

Dinheiro era tudo o que queriam...
As paredes venderam,
O fogão desligaram,
As árvores do jardim cortaram...

Só a comida restava.
E quando ela acabasse?
O que iriam fazer?

Quem sabe se um dia
Isso não irá acontecer
Ao nosso Planeta, ao nosso lar..
Será que sem casa
Iremos ficar?

Margarida Machado, 7.º A

O nosso lar

A casa é o nosso lar
Calmamente e confortavelmente.
A Terra devemos cuidar
Ou não vai ficar saudável.

A Terra devemos proteger
E preservar e limpar
Só assim poderemos ter
Um lindo lar a brilhar.

A Terra é a casa em que todos vivemos
E que precisa da nossa boa gestão.
Se tentarmos e trabalharmos,
Poderá haver menos poluição.

Gonçalo Santos, 7.º D

A nossa casa

Terra, a nossa casa,
Terra, o nosso lar,
Terra que nos dá asas,
Asas para voar!

Oceanos poluídos,
Que nos deixam a pensar
Ficamos comovidos,
Até desesperar.

Queremos um mundo melhor,
Por ele estamos a lutar
Antes que fique pior,
Pois assim não queremos continuar!

Para quê desesperar?
Não mudamos de atitudes!
Temos que mudar, mudar agora.

Qualquer dia o mundo cai,
Cai de vez.
Estamos nós a pensar em mudar,
Mas já se foi... 1, 2 e 3.

Lara Neves, 7.º A

Redação de carta - Meio de Comunicação Pessoal e Social

Atividade elaborada na disciplina de Português e Estudo do Meio

Cantanhede, 7 de março
Caro Ronaldo,
Olá, Ronaldo. Escrevo-te esta carta para te dizer que admiro muito o teu trabalho, a tua família e a maneira de ser. Um dos meus sonhos é poder estar contigo. Sei que a tua família não anda muito bem, inclusive tu. Eu sei que és forte e vais ultrapassar isso.
Com os melhores cumprimentos.
Daniel Pintea

Cantanhede, 7 de março de 2020
Cara amiga,
Convido-te para uma festa que irá de 17h às 21h no próximo dia 14 de março, de corrente ano.
Esta será uma festa em que os convidados terão que compor e ser devidamente avaliados sobre o tema do "Cartoon network".
Espero contar com a tua presença e que, obviamente, venhas preparada para te divertires. Um grande beijo.
Até breve.
Moria Madalena Calisto

Cantanhede, 7 de março de 2020
Olá, menina de Mosambique!
Esta tudo bom? Já recebeste os meus bilhinhos? Na televisão vi que no teu país não há quase nada! Não tem água e também vi que vocês só comem uma vez por dia, arroz e feijão. Na televisão vi que não tinham refrigerador e que comiam todos na rua com a mesma colher da tua escola e chão é de terra e tem poucas lixeiras. Mas os meninos disseram que gostavam de ir à escola e não se importavam de andar muitos quilómetros. Para a próxima quero dar-te roupas e linens.
Felicidades!
Yrabel

Lisões, 7 de março de 2020
Olá, professor Rui!
Com a chegada da primavera apetece fazer atividades ao ar livre e por isso proponho fazer, com a turma, uma "caça ao tesouro" no parque verde.
Gostava de poder falar disso com a turma e com o professor para podermos fazer, todas as semanas, uma atividade ao ar livre. Beijinhos.
Até à próxima!
Beatriz Silva



Pelo quarto ano, está em desenvolvimento, na Escola Básica Marquês de Marialva, o Projeto +Contigo, integrado no projeto da escola, por intermédio da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Cantanhede, sediada no Centro de Saúde de Cantanhede.

As sessões do Projeto + Contigo com as turmas do 8.º ano, dinamizadas pelas Enfermeiras Dina Inocêncio e Gabriela Saraiva, têm como finalidade trabalhar vários aspetos: o estigma em saúde mental, a autoestima e autoconfiança, o bem-estar e a capacidade de resolução de problemas, todos devidamente enquadrados na fase da adolescência.

No dia 12 de março, comemorou-se o Dia +Contigo, com a projeção de um PPT e a exposição de fitas com frases relacionadas com a temática, no polivalente da Escola Básica Marquês de Marialva, elaborados pelos alunos-alvo do projeto.

Equipa PPES

As famílias e os jovens

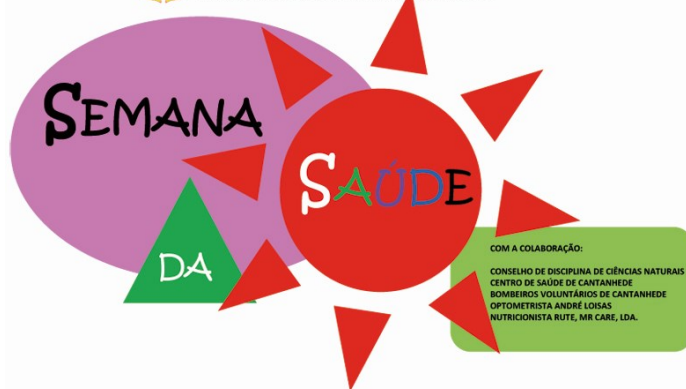
Hoje em dia, os jovens estão cada vez mais expostos a perigos que não existiam antigamente. É por isso que, na minha opinião, cada vez mais as famílias são importantes nas vidas dos jovens.

Com efeito, as famílias ajudam os jovens a prevenir ou a resolver - caso já tenham acontecido - eventuais perigos a que, atualmente, estão expostos. As famílias, desde cedo, educam os futuros adolescentes, alertando-os para todos os perigos e ensinando-os como resolvê-los. Mais tarde, quando esta fase chega, os pais, caso aconteça algo pior, ajudam a solucionar ou a procurar ajuda junto de especialistas. Também os educam para a vida adulta, pois é nesta fase que os jovens descobrem novos 'mundos', por exemplo, a educação sexual, que é algo muito importante nesta fase de vida.

No entanto, existem também famílias que não dão aos jovens o apoio de que precisam. Quando os jovens estão a passar pela fase da adolescência, necessitam de proteção, auxílio, em maior ou menor grau, dependendo de cada um. Ora, existem sempre aquelas famílias que negligenciam os jovens, não lhes dando a educação necessária, o que tem consequências no futuro, ou até mesmo no presente, pois os jovens podem seguir caminhos menos adequados, por exemplo, a utilização de drogas e o consumo de álcool antes do tempo e em demasia.

Eu concluo que a família é algo importantíssimo na vida dos jovens, apesar de haver exceções. O seu apoio, a proteção e os conselhos são determinantes para o desenvolvimento das suas vidas.

Ana Raquel Ribeiro, 7.º A



A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como *“um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças ou enfermidades”*.

A saúde é considerada um direito humano fundamental. Assim, dada a sua importância, o Conselho de Disciplina de Ciências Naturais e o PPES desenvolveram um conjunto de atividades ao longo da semana de 9 a 13 de março, envolvendo os alunos do 5.º ao 9.º ano, na Escola Básica Marquês de Marialva, nomeadamente sessões sobre Nutrição, com a Nutricionista Rute; IMC - Índice de Massa Corporal, com a Enfermeira Dina; Rastreamento Visual, com o Optometrista André Loisas; Triagem Oral, com o Higienista Oral José Relvas e sessões sobre o Suporte Básico de Vida, com os Bombeiros Voluntários de Cantanhede.

O objetivo principal destas atividades foi contribuir para o desenvolvimento da promoção da saúde.

Agradecemos a todos aqueles que colaboraram nesta iniciativa.

Grupo Disciplinar de Ciências Naturais e a Equipa PPES

Família, o bem mais precioso na vida de um jovem!

A família tem um papel importantíssimo e essencial na vida de cada pessoa, especialmente dos jovens e das crianças. A meu ver, a família é essencial para o comportamento dos adolescentes e dos adultos no dia a dia. Por vezes, quem não tem o apoio e o carinho da família torna-se num adulto rebelde e mau, mas quem os tiver, geralmente torna-se num adulto responsável e educado.

Está comprovado que a família é muito importante na vida dos jovens, porque ajuda no desenvolvimento, na educação, na felicidade e no conhecimento. A família ajuda também a superar problemas, a incentivar os jovens a nunca desistir dos seus sonhos e a serem sempre felizes, mesmo quando a vida é complicada. O apoio dos pais na vida dos jovens ainda incentiva a, quando crescerem, ficarem adultos responsáveis, educados, boas pessoas para a sociedade, a terem um bom emprego, uma boa família e a educarem bem os seus filhos.

As crianças que não têm o apoio e o carinho da família podem tornar-se, em adultos, pessoas ressentidas, incultas, que não *querem saber de nada* e que optam por caminhos perigosos. Constituem alguns exemplos o consumo de drogas, o envolvimento em lutas e, até, o suicídio. É por isso que a família é essencial para a vida das pessoas, especialmente dos jovens, pois, se eles tiverem amor, carinho e educação, crescerão felizes e serão bons cidadãos e bons seres humanos.

Em suma, um jovem precisa de uma família que lhe dê carinho e amor para se tornar num cidadão responsável, atento ao que o rodeia, e numa pessoa feliz e com bons princípios e valores.

Duarte Torres, 7.º B



O Núcleo de Estágio de Educação Física da Escola Básica Marquês de Marialva, em conjunto com o Projeto de Promoção e Educação para Saúde (PPES), organizou o 2.º encontro da 1.ª liga *Jr NBA* – Zona Centro, no Pavilhão Marialvas, no passado dia 4 de março, entre as 14h30 e as 17h30, com o intuito de proporcionar um momento de lazer, diversão e convívio com os colegas desta escola e de outras escolas. Um dos principais objetivos foi sensibilizar para a importância e os benefícios do exercício físico e do desporto, procurando estimular a comunidade escolar a iniciar ou manter a prática desportiva como hábito do dia a dia. Pretendeu também promover hábitos de sustentabilidade do ambiente. Nesta atividade estiveram presentes os valores do projeto olímpico.

A *Jr NBA* é uma liga de basquetebol que procura promover a prática do basquetebol, replicando o sistema competitivo da liga Americana. Esta fase de grupos contou com cinco equipas de diversas escolas: Agrupamento de Escolas de Cantanhede, Escola Secundária Adolfo Portela-Águeda, Agrupamento de Escolas de Águeda, Escola Básica da Mealhada e Colégio Nossa Senhora da Assunção-Anadia.

O projeto de Educação Olímpica, inserido nesta atividade, procurou promover o olimpismo e a prática desportiva através dos valores olímpicos. Tem como principal objetivo contribuir para a formação dos alunos ao nível do olimpismo/valores para a vida.

Este projeto é ainda considerado uma filosofia de vida que se baseia no corpo, na vontade e na mente, unindo, assim, o desporto, a cultura e a educação. Neste sentido, o projeto tenta, através de acontecimentos inspiradores e motivacionais, transmitir e ensinar valores/atitudes/comportamentos para promover o desporto e a atividade física em contexto escolar.

Antes do início da competição, realizou-se um sorteio com os capitães de cada equipa, em que estes escolheram um de cinco envelopes. Cada envelope continha uma pequena atividade referente aos valores olímpicos.

O torneio teve muita adesão e apoio do público de Cantanhede, criando um espírito e um ambiente acolhedor para todas as equipas.

Agradece-se a todos os colaboradores, entre eles fotógrafos (alunos da turma do 9.º H) e árbitros de mesa (alunos da FCDEF e da turma do 8.º F), o seu contributo para o sucesso desta atividade.

Núcleo de Estágio de Educação Física



desporto escolar Prova de corta-mato distrital

Realizou-se no dia 23 de janeiro, no Parque das Abadias (Figueira da Foz), o corta-mato distrital do Desporto Escolar, tendo a organização do evento estado a cargo da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e Direção de Serviços Região Centro - Desporto Escolar de Coimbra. Foi ao longo de toda a manhã que cerca de um milhão de alunos, dos vários estabelecimentos de ensino do distrito de Coimbra, disputaram os lugares que davam acesso à participação no campeonato nacional.

O nosso agrupamento esteve representado por 37 alunos nos diferentes escalões etários. Todos eles tiveram desempenho e comportamento meritórios.

Em termos de classificações individuais, há a destacar os alunos Martim Leal (5.º F) e Vasco Pereira (9.º B), com a obtenção dos 5.º e 7.º lugares, nos escalões respetivos. Em termos coletivos, o nosso agrupamento também obteve resultados de relevo, nomeadamente no escalão de infantil B feminino, em que foi alcançado o 4.º lugar.

Parabéns a todos!

Grupo disciplinar de Educação Física



Voleibol feminino

Realizou-se no dia 29 de janeiro, na Escola Básica e Secundária João Garcia Bacelar - Tocha, a segunda concentração de voleibol feminino, no escalão de infantis B.

O encontro foi um momento de saudável confraternização entre as nossas alunas e os elementos das restantes escolas presentes, tendo como principal objetivo a promoção da prática da atividade física.

Os jogos foram disputados de forma bastante competitiva, mas sempre na presença dos valores emanados das iniciativas do Desporto Escolar, em especial a solidariedade, a iniciativa, a responsabilidade e ainda com um elevado sentimento de pertença ao nosso Agrupamento.

Parabéns às nossas alunas que venceram alguns jogos, em especial pela sua postura de superação e tentativa constante de aperfeiçoamento do seu desempenho na modalidade.

Grupo disciplinar de Educação Física

INFOCOVID-19

Hermenegildo Freire,
Professor, Subdiretor



Tendo em conta que, com a chancela do Ministério da Educação, a diferenciação curricular se enquadra como um dos pilares do sistema educativo, estes momentos vividos em casa devido à Pandemia COVID-19 poderá ser aproveitada por todos nós, profissionais de educação, para partilharmos algumas fontes promotoras de alternativas pedagógicas excelentes para os mais variadíssimos momentos de aprendizagem.

Sendo assim, deixo aqui algumas alternativas que podem vir a ser exploradas por vós, tanto para comunicarem com os vossos alunos, como para recorrerem mais facilmente à troca de materiais, conteúdos e/ou experiências pedagógicas inerentes às vossas áreas de lecionação. Deste modo, estaremos a dar um forte contributo à promoção e descentralização da nossa atividade prática que, num muito provável terceiro período em casa, em muito vos pode enriquecer e igualmente aos vossos discentes.

As ferramentas que vos vou sugerir estão profundamente ligadas às problemáticas da aprendizagem ativa, usando as TIC, facilitando a inclusão, melhorando as vossas metodologias do dia a dia, principalmente em cenários de introdução de matérias, bem como no desenvolvimento e avaliação de conteúdos e competências possíveis de usar em todos os níveis de ensino.

No que concerne às aprendizagens ativas com novas ferramentas TIC, deixo-vos, com o tempo disponível no conforto do vosso cantinho, as

seguintes sugestões:

- **Random Team Generator** – para gerar os diferentes grupos de trabalho de projeto;
- **Edmodo** – para publicitar e comentar trabalhos;
- **Emaze** – para apresentação de trabalhos de projeto de grupo e/ou individuais;
- **Padlet** – para publicar imagens e/ou trabalhos diversos;
- **Micro.bit** – apresentação de circuitos de imagem;
- **Biteable** – apresentações dinâmicas de trabalhos de grupo e/ou individual;
- **Kahoot** – avaliação de conteúdos e competências;
- **Quizizz** – avaliação de conteúdos e competências;
- **Zoom** – para aulas em videoconferência.

É inegável que estes instrumentos tecnológicos se apresentam como fundamentais na gestão integrada de cada estabelecimento. Deste modo, os docentes podiam ser portadores das experiências adquiridas de forma a potenciar um maior enriquecimento dos seus pares ao nível das sessões de trabalho colaborativo, já habituais nos horários dos docentes. Esta lógica de funcionamento dos agrupamentos poderá conduzir a enormes vantagens para a comunidade educativa, nomeadamente docentes, alunos, pais/encarregados de educação, simplesmente porque este processo permitirá a mais fácil aquisição de algumas componentes de ensino e aprendizagem, com efeitos imediatos no que concerne à agilização dessas mesmas dimensões na vida dos elementos já referidos.

Por fim, considero essencial, para os docentes do presente e do futuro, não perderem a oportunidade de agarrar a vertente tecnológica da educação, no sentido de mostrar, no enquadramento comunitário, que a escola, na sua função autónoma e dentro dos seus objetivos do Projeto Educativo, não deixa de ser um exemplo de modernidade e de desenvolvimento da ação educativa em Portugal.

Ameaças

invisíveis

Sinto o tempo a vaguear, impulsionado por saberes invisíveis que me fazem acreditar que há destinos por saborear, porque a vida não é um acidente, não é uma opção, a vida de cada um tem a sua razão.

Fomos incitados e manipulados por alguém que nos fez acreditar, incessantemente, num destino de felicidade por inventar, como forma fútil de passarmos as nossas vidas, e que sairíamos vitoriosos, como se fôssemos os melhores nesse jogo tétrico, em que os outros são os fracassados, os indesejados, os vagabundos...

De repente, percebemos que todos perecem. Ameaças invisíveis, um cansaço, falta de ar e dificuldade respiratória desesperada, vamos sem saber o que realmente nos trouxe aqui. Mas, apesar de acorrentados a um sonho ao serviço de outros que nos deram a provar esse sabor amargo, apesar de exaustos, resistimos até ao fim.

A nossa existência é uma alucinante aventura que, reparamos agora, deve ser vivida. Cabe a cada um de nós, imperiosamente

mudar o cenário. Assim o tempo nos deixe aproveitar o momento.

O mundo atual tem vindo a demonstrar toda a sua debilidade, sob diversos pontos de vista, e chegámos até aqui porque deixámos de pensar nas consequências de cada ação humana.

Precisamos que a economia e a política se coloquem ao serviço da vida, para que a Humanidade possa mudar.

Temos muitas coisas a reajustar, das quais vai depender a própria Humanidade. Neste momento, é a própria Humanidade que tem de mudar, para uma consciência de origem comum, uma perença recíproca, num futuro que só faz sentido se for partilhado por todos.

Só esta consciência humana elementar nos poderá levar à interiorização de novas convicções e espaços que nos ajudem a reencontrar, enquanto comunidade humana, um mundo de tolerância, paz e solidariedade entre todos os povos.

O futuro vai precisar de sinais de maturidade humana!

Vítor Pacheco
Professor, coordenador do Projeto Rádio



fica em casa

e...
vive o mundo virtual

O Dia da Internet Mais Segura, comemorado a 11 de fevereiro, é uma iniciativa que conta com o apoio da Comissão Europeia, cujo objetivo é contribuir para a criação de uma Internet melhor para todos, especialmente para os mais jovens.

Nos textos que se apresentam, os nossos alunos expõem os seus pontos de vista sobre o papel que as novas tecnologias desempenham na nossa sociedade e, de forma particular, na vida dos jovens.

As vantagens e desvantagens das novas tecnologias

Neste texto, eu vou falar sobre as vantagens e desvantagens das tecnologias para a sociedade. Atualmente, a nossa sociedade está muito ligada às tecnologias e quase já não se consegue viver sem elas. Isto tem as suas vantagens e desvantagens. Claro que depende da forma como as utilizamos.

Algumas das principais vantagens das tecnologias são possibilitar a comunicação com familiares que temos no estrangeiro e ter conhecimentos do que está a acontecer no mundo, como, por exemplo, o que está a acontecer agora nos países afetados com o *coronavírus*.

Mas a tecnologia também tem desvantagens. Por exemplo, algumas pessoas podem ficar viciadas no seu uso, provocando, por vezes, isolamento e obesidade. Uma das maiores desvantagens é que outras pessoas podem aceder às nossas informações pessoais: são os *hackers* ou piratas informáticos.

Portanto, as tecnologias trazem muitas vantagens à vida de cada um, mas temos que ter os cuidados necessários.

Daniel Alves, 7.º F

Tecnologia na Juventude

A importância das novas tecnologias para os jovens é um tema bastante discutido. Na minha opinião, as novas tecnologias têm mais aspetos positivos do que negativos. Estou convencido de que o uso das mesmas com controlo e apoio dos pais é benéfico para a maioria dos jovens.

Visto que a utilização das novas tecnologias é uma forma de reduzir o consumo de papel, já se verifica uma menor utilização nas escolas.

Uma vez que com o uso das novas tecnologias os jovens podem consolidar múltiplas informações, os seus horizontes ficam bastante alargados.

Por outro lado, o uso em excesso das novas tecnologias pode provocar o isolamento dos jovens e conseqüentemente o afastamento de amigos e família.

Concluo que as novas tecnologias podem ser vantajosas no apoio ao estudo. Sugiro que os professores utilizem com mais frequência as novas tecnologias, pois despertam mais o interesse dos alunos.

Miguel Salgado, 7.º E

As tecnologias e os jovens

A importância das novas tecnologias na vida e no desenvolvimento dos jovens tem vindo a ser um tema bastante discutido na atualidade. Eu estou convencido de que as novas tecnologias possam ter um bom papel na vida dos jovens.

Em primeiro lugar, porque temos todas as informações que precisamos à distância de alguns cliques, não é necessário andar sempre com um dicionário enorme na mochila só para saber o significado de uma palavra nem é necessário assistir às notícias na televisão que podem não ter horários muito acessíveis a certas famílias. Além disso, as novas tecnologias facilitam o contacto com família ou amigos longe de nós. As novas tecnologias facilitam tanto o contacto com pessoas de terras vizinhas como com pessoas de outros continentes e, convenhamos, é muito mais fácil eu telefonar aos meus primos do Brasil do que viajar milhares de quilómetros.

Muitas vezes dizem que, por causa das novas tecnologias, os jovens não saem de casa nem conhecem o mundo, mas será que não sair de casa é mesmo culpa dos jovens ou dos seus pais e dos perigos "lá de fora"? Eu posso conhecer todo o mundo, inclusive vê-lo, em minha casa, graças às novas tecnologias.

Em conclusão, acho que sim, a tecnologia poderá tornar a vida dos jovens melhor e visto que tudo está aos poucos a tornar-se tecnológico, porque não também a escola? Porque não cativar os alunos a pesquisar e a tirar proveito das novas tecnologias? E num futuro próximo espero eu, porque não substituir todos os livros, cadernos e capas (que causam doenças em todo o mundo devido ao seu peso) por um simples *tablet*?

Daniel Santos, 7.º E

Não ao uso das tecnologias!

As tecnologias são um gasto de tempo e, por causa delas, algumas vezes, não ligamos ao exterior.

Estou convencida de que as tecnologias são dispensáveis no dia a dia.

Na minha opinião, utilizamos as tecnologias muito frequentemente e esquecemo-nos das atividades ao ar livre. Se não tivéssemos estas tecnologias, socializaríamos mais com outras pessoas. Por outro lado, também acho que é um meio rápido de comunicação para quando há uma urgência.

Concluindo, apesar de dispensáveis, por vezes, as tecnologias têm a sua utilidade.

Visto que algumas escolas já utilizaram o método do *tablet* na sala de aula, considero que os professores da nossa escola também deviam colaborar e adotar esta medida de modo a facilitar a aprendizagem dos alunos.

Maria Castro, 7.º E

Conhecer para decidir o futuro

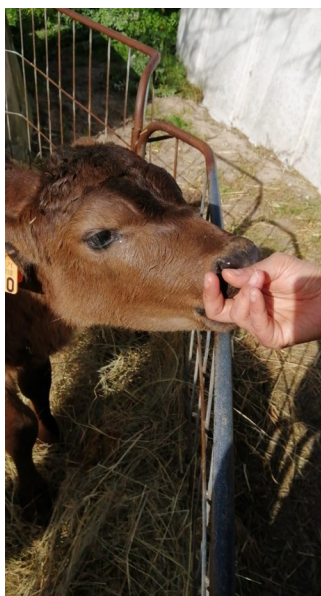
No dia 2 de março, os alunos dos cursos de Educação e Formação de Informática e de Fotografia visitaram a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV).

Acompanhados pelos professores das disciplinas das respetivas componentes tecnológicas, os alunos tiveram oportunidade de conhecer os diversos cursos oferecidos por este estabelecimento de ensino.

Depois de recebidos pela psicóloga da escola, os alunos foram convidados a visitar as várias instalações onde funcionam os vários polos de pecuária, de agricultura e de restauração. O almoço decorreu no restaurante-escola, servido por alunos da escola.

O objetivo desta visita foi apresentar aos alunos alternativas para a progressão de estudos em áreas profissionais, no sentido de os ajudar na tomada de decisões, após a conclusão do ensino básico.

Foi uma experiência enriquecedora e um dia passado de forma muito agradável, que poderá ter ajudado a decidir o futuro próximo de alguns destes nossos jovens.



Todas as leituras que fazemos, todas as peças de teatro a que assistimos deixam marcas no que somos. Muitas vezes, começamos a olhar para o mundo e para as pessoas de outra maneira. Mas será certamente sempre de uma forma mais completa, mais tolerante e mais esclarecida.

Como a comunicação é importante!

Na obra *O cavaleiro da Dinamarca*, estão encaixadas várias histórias interessantes, das quais destaco uma por mostrar a importância da comunicação.

A história é contada por um marinheiro que, pela descrição feita por Sophia de Mello Breyner Andresen, tem um ar rude e de meter medo a qualquer um. O protagonista, Pêro Dias, é um marinheiro que estava numa expedição pela costa africana (uma boa referência de Sophia às grandes viagens marítimas dos portugueses) e que teve uma ideia para conseguir comunicar com os negros nativos sem os afugentar.

Pêro ordenou aos seus companheiros que se afastassem até quase se perderem de vista, enquanto ele ficaria num pequeno barco, junto à costa, esperando que um dos negros se aproximasse, algo que realmente veio a acontecer. Um dos nativos apareceu na praia com uma lança erguida e, de seguida, Pêro Dias fez sinal de paz e o africano baixou a lança. O português disse “Quero paz contigo” em três línguas diferentes e por três vezes, o negro pronunciou palavras incompreensíveis. Então, Pêro sorriu e começou numa agitada dança e o negro alinhou mas, no meio de tanta agitação, Pêro ergueu a sua espada contra o corpo do negro e este, assustado, fez o mesmo com a sua lança. Infelizmente, os dois corpos caíram no chão sem vida. A tripulação, vendo isto, dirigiu-se à costa e, quando chegou perto dos corpos, alguém disse a marcante frase: “Olhem, o sangue deles é da mesma cor!”

Talvez seja um episódio muito triste, mas Sophia queria realçar a importância da comunicação, assim como é feito relativamente a outros valores presentes noutras histórias nesta obra.

Francisco Alves, 7.º D

A menina que queria ser maçã

No âmbito do domínio da Educação Literária, trabalhámos o conto *A menina que queria ser maçã*, do escritor José Eduardo Agualusa, e aprendemos que podemos ser tudo o que queremos. Basta fechar os olhos com muita força e acreditar!

Depois, imaginámos que também podíamos ser um fruto e dissemos qual gostaríamos de ser. Aqui vão algumas das sugestões. Se eu fosse um fruto, queria ser...

- uma melancia, porque é o meu fruto preferido. É doce e muito fresco e é vermelho como o Benfica. **Beatriz**

- uma laranja, porque tem vitamina C e é boa para a saúde. **Inês**

- uma noz, porque ela é parecida com um cérebro e eu seria muito inteligente. **Leonor**

- uma melancia, porque é da cor do símbolo do Benfica”. **Rui**

- uma banana, porque ela tem uma das fases da lua e isso lembra-me as estrelas. **Duarte**

- uma cereja, porque depois a língua ficava azulada. **Bryan**

- uma melancia, porque é muito fresquinha. **Camila**

- um morango, porque é doce e vermelho. **Dinis**

E.B. Ourentã, OUR12

fica em casa

e...

sê criativo: escreve

A engraçada história de Vicente e Ladino

Nesta crítica, irei analisar a peça de teatro *Vicente e Ladino*, que foi representada no dia 10 de fevereiro pela companhia *Atrapalharte*, no Centro Paroquial de Cantanhede, e à qual assistiram todos os alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade da Escola Básica Marquês de Marialva.

Esta peça teve como aspetos positivos a forma como os atores se vestiam e caracterizavam para representar melhor ainda as suas personagens. Para mim, estão de parabéns, porque não é qualquer um que consegue imitar da melhor forma um corvo, um pardal e uma família de pássaros. Também gostei muito do sentido de humor que os atores conseguiram integrar à peça e também a forma como agiam em palco, embora, por vezes, o tom de voz de algumas personagens me tenha parecido um pouco exagerado.

Para concluir, considero que esta peça foi muito bem conseguida, não só pelo bom trabalho dos atores mas também devido aos efeitos sonoros que, a meu ver, estiveram sempre nos tempos certos. Tudo em conjunto ajudou à fluidez da peça e à boa encenação a que assistimos.

Tiago Rocha, 7.º D

A peça, baseada em dois contos do mesmo nome da autoria do escritor Miguel Torga, integrados na coletânea *Bichos*, conta a história de um pardal chamado Ladino, que era preguiçoso, mentiroso e mal-educado e que fazia de tudo para não fazer nada. Já Vicente era um corvo mandado por Deus para a arca de Noé, onde se aborreceu, privado da sua liberdade, acabando por decidir fugir. Perante esta situação de desobediência, Noé resolveu fazer um debate entre Vicente e Deus, no qual o dono da arca esteve sempre ao lado do corvo fugido.

Adorei esta peça de teatro, porque os atores eram muito engraçados, representaram muito bem e estavam sempre a interagir com o público.

Camila Gomes, 7.º D

Auto da Barca do Inferno de A a Z

A de Alegria do Diabo, que muita gente recebia.

B de Barca, aqui há duas de marca.

C de Clero, que de moral tem zero.

D de Diabo, que do companheiro faz escravo.

E de Enforcado, que a todos deixou um recado.

F de Frade, que da sua Florença tinha vaidade.

G de Ganância, que ao Onzeneiro tirou a tolerância.

H de Humildade do Parvo, traço da sua personalidade.

I de Ironia, que o Diabo faz no dia a dia.

J de Judeu, que o bode a ninguém deu.

L de Ladrão, mas o sapateiro diz que não.

M de Mal, e sabemos que o Diabo é o tal.

N de Nobreza, que está perto da realeza.

O de Onzeneiro, para quem a vida é o dinheiro.

P de Procurador, que se achava um senhor.

Q de Quatro Cavaleiros, que a defender a fé, foram os primeiros.

R de Reboque, que para o Judeu foi um choque.

S de Sapateiro, que a roubar foi o primeiro.

T de Tirania, do Fidalgo a grande mania.

U de Úrsula, que para Brísida era uma bússola.

V de Vaidade, que ao Fidalgo tirou a humildade.

X de XVI, século de reis.

Z de Zombar e assim vamos acabar.

Visita ao Planetário Móvel



No âmbito da disciplina de Físico-Química, no dia 18 de fevereiro, as turmas de 7.º ano participaram numa sessão sobre Astronomia no Planetário Móvel que se encontrava numa sala do Pavilhão Marialvas.

Quando se entrava na sala, a nossa vista era surpreendida por um insuflável em forma de cúpula. Depois de alguns alertas em relação ao comportamento, entrámos no planetário por uma espécie de pequeno túnel.

Lá dentro, era tudo igual a um planetário “normal”, com exceção do facto de não haver cadeiras e de as “paredes” não serem muito sólidas. Depois de nos sentarmos, mergulhámos numa viagem pelos céus estrelados. Nessa viagem, ficámos a conhecer melhor as constelações, o céu noturno, até mesmo o nosso Sistema Solar, enfim, o Universo que nos rodeia. Pudemos observar como seria de esperar que, nesse dia à noite, estariam os céus e ficámos a saber que daqui a alguns anos, em Portugal, será possível observar alguns fenómenos bem interessantes...! No final até houve uma pequena surpresa: “O que será que acontece se a eletricidade falhar!?”. Tudo isto com muita animação e entusiasmo.

Foi deveras uma experiência que ninguém irá esquecer.

Maria Inês Nogueira, 7.º A

O que parecia uma tenda insuflável era um planetário que apresentava a nossa visão para o infinito céu que, todas as noites, havendo nuvens ou estando limpo, sempre estará lá. Dentro da tenda, o instrutor mostrou-nos constelações, como a Ursa Maior, Touro e a de Orion, o guerreiro discípulo da Deusa da Guerra, podendo assim ligar as constelações e os seus nomes à mitologia grega. Mostrou-nos também a formação e a previsão de eclipses.

Foi uma boa iniciativa por parte da nossa escola, pois permitiu aos alunos terem outra perspetiva do grande e misterioso Universo.

Afonso Garrido, 7.º D

Foi uma aula de Físico-Química dada de uma forma diferente, onde pudemos consolidar e recordar os conteúdos sobre o Universo.

Nesta atividade, pudemos observar tudo o que tínhamos aprendido nas aulas de Físico-Química, ou seja, tudo o que era teoria passou a ser algo prático e interativo, em que precisávamos de levantar a cabeça e ouvir. Foi algo diferente e extraordinário. Nesse dia, observámos, ainda, diferentes constelações e estrelas e aprendemos a localizar, de diversas formas, as estrelas de orientação noturna e diurna. Também aprendemos várias coisas novas, como por exemplo: nos diversos meses do ano, as constelações ocupam diferentes lugares na cúpula celeste que nós vemos à noite, quando observamos o céu, ou seja, as constelações “rodam” ao longo da cúpula celeste; que os signos têm os nome das constelações e, quando é a altura de determinado signo, a constelação correspondente não é visível no céu.

Foi uma atividade interessante e que nós gostaríamos de repetir. Queríamos agradecer a todas as professoras que a dinamizaram e que a tornaram possível.

Inês Martins e Mafalda Barreiros, 7.º A

Uma viagem de sonho

No dia 28 de fevereiro, partimos nós, alunos do 9.º ano de EMRC, rumo a Coruña e a Santiago de Compostela, em Espanha.

Após entrarmos no autocarro, este estava ainda bastante silencioso, sem grande agitação (talvez e quase de certeza porque tínhamos acordado às 6 horas da manhã para ali estar), mas isso depressa mudou. Enquanto uns repunham o sono, outros (a maioria) começavam a conversa com aqueles que os rodeavam, atualizavam a leitura do seu livro do momento ou viam o mais recente episódio da sua série preferida. No entanto, depois da primeira paragem, para lanchar, numa área de serviço algures por aí, tudo mudou. Depois de comermos, estávamos todos mais propícios ao ambiente alegre, animado e agitado que se seguia. A partir daí, a música tornou-se uma constante. Cantávamos, tocávamos (ukulele), jogávamos às cartas... Já ninguém nos podia calar.

O primeiro local que visitámos foi o Santuário de Santa Luzia, em Viana do Castelo, uma das mais belas cidades de Portugal. Foi aí que, além de podermos visitar este magnífico Santuário e explorar os seus jardins, pudemos contactar melhor com os nossos colegas de Febres e da Escola Secundária Lima-de-Faria. A passagem da fronteira foi um alvoroço, estávamos finalmente em terras de Galiza, em Espanha. Depois do almoço, a música continuou a dominar o autocarro. Chegámos então à Coruña, onde tivemos a oportunidade de visitar o museu *Domus*, um incrível museu interativo, com inúmeras atividades recheadas de curiosidades e conhecimento: entrámos numa roda de hamster, vimos a quantidade de água no nosso corpo, testámos a nossa impulsão vertical, entrámos num coração gigante... Depois de sairmos, fizemos uma caminhada à beira-mar, rumo à Torre de Hércules, onde parámos para cantar e descansar. Após o lanche, dirigimo-nos a Padrón, onde se situa o hotel em que ficámos hospedados. Depois de distribuídos os quartos, conhecemos e convivemos com os nossos colegas até à hora do jantar. Depois do jantar, fomos para a discoteca do hotel, onde, obviamente, dançámos, nos divertimos e fizemos novas amizades. Não podia ter sido melhor!

No dia seguinte, apesar de cansados, a alegria não se extinguiu. Após o pequeno-almoço, saímos para Santiago de Compostela, onde visitámos a sua magnífica catedral, que infelizmente não conseguiu fazer justiça à sua glória, devido às obras de renovação por que estava a passar e que escondiam, quase completamente, a sua beleza inconfundível. No entanto, tivemos tempo para passear livremente na zona histórica de Santiago, contactando com esta cultura e desenvolvendo a nossa autonomia e capacidade de nos desembarçarmos noutros países. Assistimos à Missa do Peregrino, uma cerimónia bastante diferente, pois a maioria de nós nunca tinha assistido a uma celebração eucarística noutra língua.

Depois de almoçarmos, partimos para Portugal e novamente a viagem foi bastante animada. Parámos num supermercado espanhol para comprar doces e outras coisas tradicionais galegas. A passagem da fronteira foi, mais uma vez, um momento muito alegre. Parámos depois num centro comercial do Porto e finalmente chegámos a Cantanhede, onde as nossas famílias nos esperavam com abraços calorosos.

Sentimo-nos muito gratos por esta oportunidade. Foi uma experiência incrível que não trocaríamos por nada e que nos enriqueceu bastante. Fizemos novas amizades e reforçámos as antigas, aprendemos muitas coisas e conhecemos outra cultura. Uma viagem que nunca esqueceremos.

Clara Fernandes, 9.º F



O Teatro regressou à Escola

As professoras de Inglês, mais uma vez, trouxeram à escola a companhia de teatro *Myhearttheatre*.

No dia 11 de março, os alunos assistiram a três peças de teatro divertidas, interativas e motivantes, em língua inglesa, e que tiveram em conta a idade e o grau de domínio da língua inglesa dos alunos.

As três peças (*Jack and The Giant*, para os alunos de 5.º ano; *Aliens Grammar Show*, para os alunos de 6.º e 7.º anos; *Tour to Britain*, para os alunos de 8.º e 9.º anos) foram representadas por atores profissionais de grande qualidade, que entusiasmaram as várias plateias nas três sessões realizadas, interagindo com os alunos e convidando-os a participar no desenrolar da ação.

Com um notável sentido de humor, os atores divertiram o público e conseguiram captar a sua atenção, utilizando uma linguagem muito acessível que permitiu uma constante interação. Em todos os espetáculos foram notórios a atenção com que os alunos seguiram as peças e o entusiasmo com que interagiram com os atores.

No final, os atores distribuíram autógrafos e simpatia. Foram muito elogiados pelo seu trabalho, quer em termos de mímica, comicidade e comunicação, quer pela capacidade de adaptação ao nível de língua pretendido.

Foram momentos muito divertidos e enriquecedores!

E foi com um brilho nos olhos e muitas palmas que nos despedimos.



O amor

O amor é algo extraordinário,
Mas não é famoso
Nem aparece no noticiário.

O amor é algo que
Nos toca por dentro
E muda por fora.

Mexe nos nossos sentimentos,
Passa a ser um único mantimento.
E a comida não resolve
A falta que uma pessoa nos faz.

O amor causa isto tudo
E torna o nosso mundo
Numa grande confusão,
Onde não podemos dizer
"Não!" ao nosso coração.

Carolina Pedreiro, 7.ªA

stay at home
and...
enjoy it

LE 14 FÉVRIER - LA SAINT-VALENTIN

Alguns alunos da turma B do 8.º ano e das turmas E e F do 9.º ano da nossa escola produziram cartões, desdobráveis, postais ilustrativos do dia 14 de fevereiro, Dia de São Valentim, Dia dos Namorados.

Os trabalhos estiveram expostos ao público no dia 14 de fevereiro e na semana que se lhe sucedeu.

Associou-se a esta exposição a professora Suzett, docente de Espanhol, que afixou alguns trabalhos dos seus alunos.

É de enaltecer o empenho e a dedicação com que alguns discentes se entregaram a este pequeno momento criativo e repleto de afeto.

Luís Paes, professor



reste à la maison
et...
amuse-toi

Mon école

Salut!

Je m'appelle Luana, j'ai 14 ans et j'habite à Cantanhede. Je suis suisse.

Moi, j'aime bien mon école. Elle est grande, avec beaucoup de salles de classe, une bibliothèque, une cantine, un gymnase, un terrain de *foot* et plein d'autres choses.

Mon emploi du temps est bon: le lundi je n'ai pas cours le matin ; l'après-midi, j'ai cours de portugais, histoire, physique-chimie et arts plastiques. Le mardi j'ai cours de portugais, maths, cours avec le professeur principal, français et éducation physique et sportive et géographie. Mercredi après-midi, je n'ai pas de cours.

Mes matières préférées sont le français et je crois que l'anglais aussi. À l'école, je passe du temps avec mes amis. J'ai des difficultés dans quelques matières, mais je ne suis pas une mauvaise élève.

Dans ma classe j'ai beaucoup d'amis.

J'aime bien étudier.

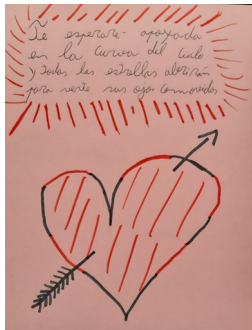
Luana Belo, 7.º D

Les problèmes de notre planète

L'atmosphère se fragilise, les réserves d'eau douce se vident, le climat se réchauffe, etc. On doit juste respecter l'environnement avec des gestes simples et citoyens. Par exemple, ne jeter aucun déchet dans la nature, tenter de ne pas gaspiller l'eau en prenant des douches au lieu de prendre des bains, utiliser le plus possible les transports en commun.

Je souhaite éviter les sacs plastiques, comme gestes écolos, je peux limiter la consommation d'eau, consommer des fruits de saison et utiliser aussi le papier recyclé.

Matilde Gentil 9.º G

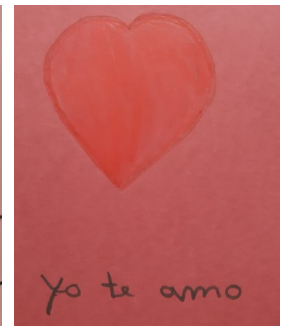


Día de San Valentín

En el segundo lapso, ocurrió una exposición realizada por los alumnos del 7.º curso de español, organizada por la profesora Suzett Santos, en sus clases.

Ellos hicieron tarjetas románticas para celebrar el día de los enamorados. Las tarjetas tenían poemas o textos escritos por los alumnos, sobre el amor, la amistad, la felicidad y fueron decorados por los mismos.

Lara Seabra 8.º D



Escribo lo que pienso

El mundo en 2050

Las familias serán cada vez más pequeñas, pero actualmente, Europa y América del Norte son los únicos continentes donde las mujeres tienen en promedio menos de dos bebés en su vida, y en todo el mundo la población sigue aumentando. Con este aumento en 2050, la Tierra tendrá 9.800 millones de habitantes.

La tecnología estará mucho más desarrollada: los móviles serán más estrechos y tendrán muchas más funciones que hoy; habrá robots que nos ayudarán con las tareas domésticas; los coches serán más rápidos y potentes.

Esta es mi visión para el 2050.

Tomás Santos, 9.º C

Creo que cuando lleguemos a 2050, muchas cosas cambiarán. En ese año las tecnologías estarán bien desarrolladas. Los dispositivos informáticos serán aún más avanzados y los medios de transporte también.

Podrán descubrir una cura para diversas enfermedades como el cáncer, el alzheimer, el parkinson, entre otras, con la ayuda de la tecnología.

En las escuelas, los estudiantes y los profesores ya no usarán libros o cuadernos, sino que usarán tecnología y plataformas digitales para realizar tareas, pruebas y aprender el tema.

Si todo va bien, 2050 será un año con muchas diferencias con respecto al 2020.

Mariana Mendes, 9.º A

Nuestro futuro nos hace pensar, qué haremos o dónde estaremos.

Comencemos con cosas más simples, como la población que según algunos científicos aumentará. Algunos creen que enfrentaremos una revolución que cambiará la condición humana porque, sabremos mucho más sobre nuestro cerebro. A través de la tecnología será posible modificar seres vivos y cambiar el color de los ojos. El aumento de las temperaturas tendrá consecuencias preocupantes como sequías, inundaciones o desastres naturales, muchos árboles desaparecerán y muchas especies se extinguirán.

¿Seremos golpeados por robots o habrá vida en otros planetas? Por ahora no podemos responder esa pregunta, solo podemos esperar.

Ema Branco, 9.º A

En 2050 el mundo evolucionará mucho con relación a la actualidad.

En 2050 las casas serán todas tecnológicas, como por ejemplo, con robots trabajando como empleados domésticos. Los coches se conducirán en modo automático y los televisores, los móviles, los ordenadores, todo el universo tecnológico evolucionará.

Muchas personas no están de acuerdo con eso pues no se llevan muy bien con las tecnologías: los ancianos, por ejemplo, con muchos años de vida, no están acostumbrados a las nuevas tecnologías.

En mi opinión, las nuevas tecnologías en 2050 cambiarán las escuelas del mundo pues irán a reemplazar los libros por ordenadores o tabletas.

David Machado, 9.º B

Hoy en día las tecnologías ya son muchas y son muy utilizadas por bastantes personas, es difícil imaginarlas en 2050.

Nadie conoce el futuro, pero se esperan muchos cambios, por ejemplo, habrá muchas mejoras en medicina, comunicación, transporte...

Mejorarán también las tecnologías, pero si continuamos contaminando nuestro planeta, eventualmente morirá.

Tenemos que cambiar algunos de nuestros hábitos: gastar menos plástico, reciclar, ahorrar agua...

En 2050 seremos muchos más y no podremos dañar nuestro planeta.

Nuestro universo necesita de nuestra ayuda para sobrevivir.

Leonor Martins, 9.º A

2050 parece un futuro lejano, pero la verdad es que solo quedan 30 años. Las generaciones pasadas creían que en 2010 ya habrían autos y monopatinos voladores, pero eso no sucedió. ¿Sucederá en 2050?

Con todos los avances tecnológicos, en 2050 creo que la realidad estará cerca de lo que idealizaron nuestros antepasados. Ahora existen autos eléctricos, ¿será posible ponerlos a volar? Creo que veremos mochilas propulsoras, aerodeslizadores voladores, super teléfonos móviles, que pueden plegarse en un objeto muy pequeño (algo que ya está sucediendo), las casas rotarán para obtener la máxima cantidad de luz solar por el día, etc.

Esto es realmente solo especulación, pero estoy seguro de que 2050 será espectacular.

Gustavo Moutinho, 9.º A

El final de un ciclo

Todos los años, los estudiantes concluyen el curso y es siempre muy banal. Es solamente más un año. Ahora llegué al 9º curso y estoy muy feliz, llegué al final de un ciclo. Claro que me siento triste por esta etapa de mi vida estar llegando a un fin, pero estoy con muchas ganas de cambiar de rumbo, conocer nuevas personas, estudiar las asignaturas que me gustan más.

Por eso, voy a disfrutar del resto del resto año escolar y crear recordaciones muy bonitas, porque sé que un día en mi futuro me gustará retroceder en el tiempo.

Constança Bento, 9.º A

Compras por Internet

Las compras por Internet actualmente son cada vez más comunes, en gran parte debido al desarrollo de la economía y de la tecnología.

Las compras por Internet tienen muchas ventajas, tales como: precios más económicos; más diversidad; evitar horas perdidas en colas; hacer compras confortablemente sin desplazarse. Sin embargo, a pesar de tener múltiples ventajas, también tienen desventajas, por ejemplo: los productos frágiles pueden romperse; no probarse el producto; costes de envío; dirección equivocada; retraso de la compra; estafas.

En resumen, las compras por Internet mejoran la calidad de vida de las personas, pero deben llevarse a cabo con cuidado y atención, o sea, leyendo los comentarios de otras personas en los foros de satisfacción, entre otros cuidados.

Gustavo Moutinho, 9.º A

Mi vida futura

Ya me han preguntado mil veces: "¿Qué quieres ser cuando seas mayor?". Cuando tenía 9, 10 años siempre decía: "Jugador de fútbol.". Ahora eso ya nos es tanto una opción.

Ahora diría que no sé, porque yo no tengo idea... Yo pienso en ser economista por influencia de mi hermano, de mi madre, de mi abuelo y de muchas otras personas especializadas e inteligentes que entienden de economía y su riqueza viene mucho de las inversiones. También tienen empresas y saben gestionarla gracias a sus estudios.

Por eso, quiero seguir el curso de economía/gestión aunque no tenga la seguridad, pero esta es ahora mi intención.

Tiago Caetano, 9.º A

Las profesiones del futuro

Yo pienso que en el futuro las profesiones van a cambiar mucho ya que van a existir muchas máquinas que harán casi todo por los humanos, pero los médicos tienen que continuar a ser personas porque es una profesión en que es necesario sentimientos.

En mi imaginación, en 2050 las personas van a poder hacer lo que quieran, pero en casa por el net, los profesores van a tener que hablar para las tabletas y enviar a los alumnos, los camionistas van a conducir naves para el cielo. Y van a existir nuevas profesiones como ingeniero tecnológico/robóticos que es una profesión donde las personas van a trabajar con robots (explóralos y desarrollarlos).

Lara Seabra, 8.º D

En pocos años, la mayoría de las profesiones se basará solo en tecnología. Diariamente, la tecnología se está desarrollando mucho, lo que significa que hay más personas en esta área. Probablemente todo será controlado por computadoras y por otras tecnologías, y para eso necesita gente que las maneje. Habrá tabletas de teletransportación, para ver la historia de nuestra vida a través de imágenes, para hacer comida, entre varias otras cosas.

Laura Rodrigues, 8.º E

quédate en casa

y...
pásalo bien

Workshop fatores protetores e de risco na adolescência



Mais de 120 pais e alunos participaram no *workshop* sobre fatores protetores e de risco na adolescência, que se realizou dia 7 de fevereiro, nas instalações da Escola Básica Marquês de Marialva, e cuja organização ficou a cargo da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica Marquês de Marialva e da Direção da escola. O objetivo deste evento foi refletir sobre os fatores protetores e de risco na adolescência.

A sessão começou às 18h30, simultaneamente para pais e filhos, mas uns e outros estiveram em locais diferentes. Na Sala Polivalente, ficaram os pais. O primeiro palestrante, Fernando Geria, da *GNR Escola Segura*, falou sobre “Consequências legais dos comportamentos desviantes”. Seguiu-se Fernando Mendes, psicólogo e responsável pelo programa *IREFREA Portugal*, que falou sobre “Fatores protetores e de risco na adolescência, a família como agente de prevenção” e abordou também a temática “Alguns sinais a que os pais devem estar atentos”.

Noutro local, estiveram os alunos que participaram em dinâmicas relacionadas com “Fatores protetores e de risco na adolescência: a pressão dos pares” com a psicóloga Maria do Rosário Mendes, também do programa *IREFREA Portugal*, e a enfermeira do Centro de Saúde de Cantanhede, Dina Inocêncio.

A adesão a este evento foi tanta, tal como as muitas dúvidas e questões colocadas pelos pais, que a sessão se prolongou para além das 20h00, altura em que foi servido um lanche com degustação de *cocktails* não alcoólicos. Todos os participantes receberam, depois, por *e-mail*, o certificado de presença e as receitas dos *cocktails*.



apoios:

PREVENÇÃO COVID-19

Pelo bem-estar de todos.

Fique em casa.

→



GRÁFICA CANTANHEDENSE
comunicação e imagem

DESIGN
IMP. OFFSET | DIGITAL
BRINDES PUBLICITÁRIOS
CARIMBOS
ACAB. GRÁFICOS

Seja diferente

Z. I. Cantanhede, Lt. 59 • 3060-197 CANTANHEDE
231 422 636 | 934 674 224 geral@graficacantanhedense.pt



escolas
condução
grupomao

Cantanhede - Azorede - Febras

Agora também em
Arazede a instruir...

**Condutores
a sério!**

www.grupomao.com



Nova Cidade



RESTAURANTE
Restaurante de diárias | Churrascaria | Take-Away

**Frango
Malandro**
O segredo é nosso, o prazer é vosso.

AS NOSSAS
ESPECIALIDADES FRANGO DE CHURRASCO
e ARROZ MALANDRO

AV. DO BRASIL, Nº31
3060-125 CANTANHEDE

231 416 134

Siga-nos no facebook
facebook.com/frangomalandro

FARMÁCIA MARIALVA

Av. do Brasil, Lote 7 R/C • 3060-125 CANTANHEDE

Tel.: 231 416 901
farmacia.marialva@gmail.com



orima
eletrodomésticos

www.orima.pt

[facebook.com/orima pt](https://facebook.com/orima.pt)

fica em casa

e...

lê

Bibliotecas Escolares

Século 21

Século 21 em que tudo é comum

80 tiros contra um pai de família

É só mais 1!

Mira está no alto

Há sangue no asfalto

Cuidado! Mais uma criança morta

É só para avisar

O tiro veio do alto.

Esta é a realidade do meu país

Onde um salário mínimo não compra nem o mínimo

Para ver uma criança feliz.

Um país que tem as mais belas praias, o samba e o carnaval

Mas também um dos maiores índices de mortes, violência e favelado.

Um colega meu morreu.

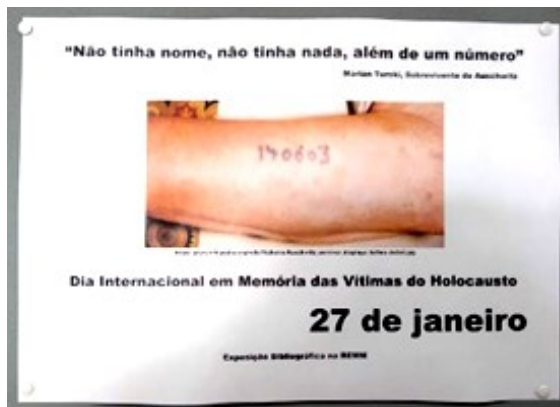
Foi confundido com um marginal armado

E em vez de a polícia ver se ele estava armado

Não perguntou?!

Faça Lá um Poema!

Henri Velasco Gonçalves, aluno do 7.º G da nossa escola, ganhou o 1.º prémio no concurso nacional *Faça lá um poema* - escalão 3.º CEB com o poema "Século 21" (vide 1ª página).



"Não tinha nome, não tinha nada, além de um número"

A afirmação em título é de Marian Turski, sobrevivente de Auschwitz, e fazia parte do cartaz elaborado para a exposição bibliográfica, que esteve patente na BE, a lembrar a toda a comunidade escolar que a 27 de janeiro se celebra o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.

Falar sobre esta temática aos nossos alunos é sempre difícil.

Então, são cada vez mais os que procuram a BE para ver filmes e consultar livros e sítios sobre esta página negra da História da Humanidade.

Numa linguagem mais livresca e servindo-nos do mais famoso dos diários escritos por uma adolescente, durante a segunda guerra mundial, *O Diário de Anne Frank*, os nossos alunos procuram entender o que aconteceu à protagonista, quando foi obrigada a deixar o seu diário in-



Numismática e *Os Lusíadas*

Do dinheiro ao euro, todas as moedas circuladas em Portugal até aos nossos dias, e *Navegando n'Os Lusíadas* integraram uma exposição conjunta que esteve patente à comunidade educativa, no polyvalente da escola sede, de 3 a 11 de março.

Ao todo, estiveram expostos 10 espécimes numismáticos: 1. O Dinheiro; 2. O Morabito; 3. O Espadim; 4. O Ceitil; 5. O Tornês; 6. O Cruzado de Ouro; 7. O Cruzado de Prata; 8. O Real; 9. O Escudo; 10. O Euro. Contou-se ainda com o soldo, a mealha, o dobrão, o pataco, o tostão e o meio tostão e os centavos.



A vertente numismática desta exposição esteve disponível apenas no dia 3 de março, sendo que a organização pertenceu a um professor da nossa escola.

Em *Navegando n'Os Lusíadas*, estiveram representados alguns objetos representativos de Camões e dos episódios mais emblemáticos da epopeia camoniana, associados a QR-codes: Concílio dos Deuses, Inês de Castro, Despedidas em Belém, Gigante Adamastor, Tempestade, Chegada à Índia e Ilha dos Amores.

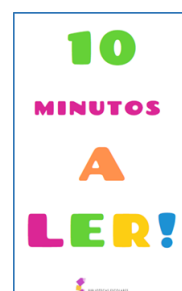


Livros mais lidos

- 1.º *O diário de um banana*, de Jeff Kinney (todos os da coleção)
- 2.º *As gémeas*, de Enid Blyton (todos os da coleção)
- 3.º *O Recruta*, de Robert Muchamore

DVD mais vistos

- 1.º *Coco*, realização da Disney



Viva o amor! *Vive l'amour!*

A BEMM assinalou o Dia dos Namorados através do slogan "Amor é... presença, carinho, partilha, apoio. Amor não é... gritos, controlo, agressão, ciúme...".

Pretendia-se uma reflexão não apenas sobre o Dia dos Namorados mas também sobre a violência no namoro e visava-se conciliar estas temáticas com o uso de redes sociais e de aplicações na publicação de imagens pessoais/íntimas. Este último aspeto pretendia fazer a ponte entre o Dia dos Namorados e o Dia da Internet Segura, também celebrado na mesma semana.

A fim de alertar os alunos para o uso abusivo de imagens nas redes sociais, foi criada uma pasta com atividades a de-



envolver em sala de aula que os sensibilizava para o sexting.

O sexting é a prática de enviar fotografias e vídeos por telemóvel com conteúdos íntimos e imagens ousadas. Este comportamento de risco é cada vez mais comum entre os mais jovens e pode vir a ter como consequências a sextortion (chantagem feita com base nas imagens ousadas e uso de imagens para fins económicos) e o grooming online (aliciamento de cariz sexual através da Internet).

Na BEMM, esteve patente uma exposição bibliográfica sobre o tema "Histórias de Amor", embelezada com muitos corações, cupidos, imagens e frases de amor, em francês e português. Estas últimas, repletas de enamoramento e o uso de recursos expressivos, resultaram do desafio lançado aos alunos dos 7.º F e G.



Experimenta e lê!

No dia 6 de março, recebemos a visita da professora Clorinda. A professora veio falar connosco sobre a necessidade de termos hábitos de leitura e um espírito curioso.

Falou-nos que, para ser cientista, não era preciso ter muitos talentos. Era sim necessário ter curiosidade em aprender e descobrir.

Lemos ainda um pequeno trecho do livro de Albert Einstein, onde este referia que era curioso e não possuía talentos excecionais. No entanto, foi considerado o melhor cientista do mundo.

Depois, realizámos a experiência "Consegues separá-los?".

Foi excepcional!

Adorámos e gostávamos de voltar a ser presenteados com mais atividades deste género.

Escola Básica de Cordinhã, Turma COR34

Pequenos cientistas fazem grandes descobertas

No dia 4 de março, a turma CNT3D foi para a sala de experiências. Aí, as professoras Ana e Clorinda di-



vidiram a turma em cinco grupos. Em cima de cada mesa, estavam diversos materiais (esferovite, alumínio...) e um circuito eletrónico. Antes de iniciarmos a nossa experiência, registámos numa folha os nomes dos materiais que, na nossa opinião, acendi-

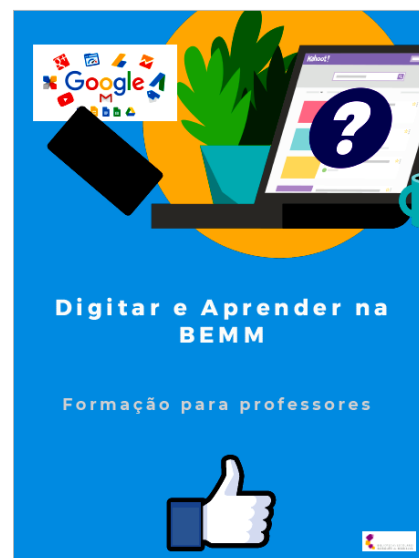
Diz NÃO à INFOEXCLUSÃO!

Ferramentas Google em Contexto de Educativo

No dia 4 de março, o docente Pedro Almeida dinamizou a ação de formação de curta duração Ferramentas Google em Contexto Educativo, no âmbito do projeto "Digital e Aprender na BEMM - Formação de Professores" da Biblioteca Escolar Marquês de Marialva.

Pretendeu dar-se continuidade ao trabalho já iniciado de desenvolvimento das competências necessárias à correta utilização das ferramentas Google, integrando-as no processo de ensino e aprendizagem.

Nesta sessão, mostrou-se como as ferramentas Google permitem auxiliar os docentes nas suas necessidades concretas, através da apresentação de casos práticos, como a organização do trabalho docente, a calendarização das atividades letivas e/



Dia da Internet segura

No dia 3 de fevereiro, realizaram-se duas sessões de sensibilização e esclarecimento dos alunos do 7.º ano dos Agrupamentos Marquês de Marialva e Lima-de-Faria sobre segurança na Internet. As sessões decorreram no anfiteatro da escola sede Lima-de-Faria e em videoconferência com as turmas do 7.º ano do agrupamento Gândara Mar.



Esta atividade foi promovida pela Rede Bibliotecas de Cantanhede e contou com a presença de dois jovens, João Pedro Martins, Embaixador Europeu da Juventude para a Segurança da Internet (European Youth Ambassador for Children Internet Safety) e um dos especialistas nacionais e europeus para as questões da Cidadania Digital, e Joana Martins, sua irmã, Líder Digital do projeto SeguraNet.

Nestas sessões, os alunos tiveram a oportunidade de refletir e colocar questões sobre a utilização segura e responsável da Internet.

Internet para os mais novos

Os nossos alunos começam a ser utilizadores da Internet cada vez mais cedo. Constatada esta realidade, os cuidados com a sua utilização foram tema para uma sessão de sensibilização para os alunos do 3.º e 4.º anos, nas escolas com biblioteca.

As palavras-passe, a publicação de fotos e a utilização de dados pessoais foram alguns dos aspetos abordados com os alunos, ilustrados com o recurso a pequenos vídeos.

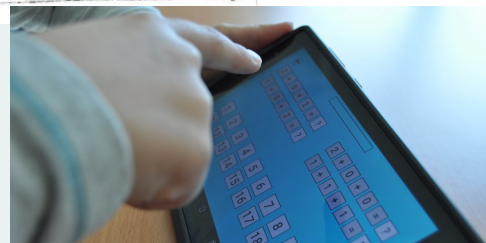
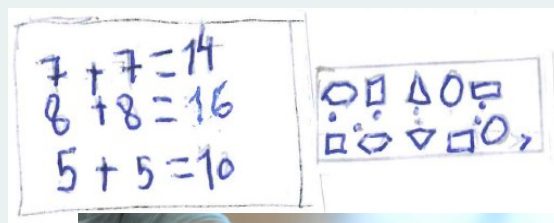
Desta forma, espera-se que os nossos alunos tenham mais consciência sobre os eventuais perigos de uma má utilização da Internet.

Usar *tablets*

A nossa turma, 1.º A da EB de Cantanhede, foi à biblioteca da nossa escola saber como usar os tablets.

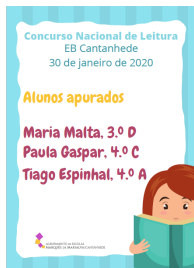
Fomos distribuídos em grupos. A professora Florinda explicou-nos como devíamos usar os tablets. Trabalhámos com eles nas operações, puzzles, figuras geométricas, dinheiro...

Nós gostamos muito de realizar esta atividade.



Pela primeira vez, o nosso agrupamento vai participar com os 3 ciclos de ensino, na fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura, que terá lugar, na Mealhada, no próximo dia 24 de abril.

Este texto dramático foi escrito para a participação da turma do 4.º ano da Escola Básica de Cantanhede Sul no concurso "Conta-nos uma história".



Os três alunos da Escola Básica de Cantanhede que irão representar o 1.º CEB - Maria Malta (3.º D), Paula Gaspar (4.º C) e Tiago Espinhal (4.º A) - foram apurados numa prova de compreensão escrita e leitura expressiva, baseada na obra *O Palhaço Verde*, de Matilde Rosa Araújo. A atividade decorreu no dia 30 de janeiro e contou com a participação de 15 alunos.

Maria Padilha e Natacha Louro, do 6.º F, e Matilde Matias, do 6.º B foram as vencedoras da eliminatória a nível de escola, no 2.º ciclo, realizada no dia 15 de janeiro, onde participaram 76 alunos que aplicaram os seus conhecimentos sobre o conto *A árvore*, de Sophia de Mello Breyner. Esta vitória assegurou a sua presença na Mealhada, na fase seguinte.



No dia 8 de janeiro, 106 alunos do 3.º CEB participaram na eliminatória, a nível de escola, onde foi testada a leitura atenta da obra *O cavaleiro da Dinamarca*, de Sophia de Mello Breyner, e dos contos "A ponte na Califórnia", de Teolinda Gersão, e "A Perfeição", de Eça de Queiroz. Francisco Alves (7.º D), Maria Inês Nogueira (7.º A), Lara Seabra (8.º D), Beatriz Mendes e Clara Fernandes (9.º F) ficaram apurados para a eliminatória municipal, que decorreu no dia 6 de fevereiro na Biblioteca Municipal de Cantanhede. Desta vez, as provas de compreensão escrita, leitura expressiva e argumentação basearam-se na obra *Marley e eu*, de John Grogan, tendo sido as nossas alunas Clara Fernandes, Lara Seabra e Maria Inês Nogueira, apuradas para a fase intermunicipal, na Mealhada.



CENA I

(Crianças à volta de uma mesa com um globo e uns barcos em miniatura. Vão conversando e girando o globo... Conversam enquanto vão girando o globo...)

Sophia – Foi gira a história que ouvimos hoje na aula!

Miguel – Uma aventura incrível!

Jorge – Um dia havíamos de repetir a viagem de Fernão de Magalhães!

Todos – A 1.ª viagem à volta do mundo!

Mário – Ele apresentou o projeto ao rei D. Manuel I...

António – Só que D. Manuel não aceitou..., pois não?

Inês – Pois não! Por isso foi ter com o rei de Espanha, que logo se mostrou interessado.

Florbela – Até parece que estou a ver a cena...

CENA II

(Marinheiros na proa de caravela acostada no cais)

Magalhães – Tudo a postos para a partida de amanhã? Juan de Cartagena?

Juan de Cartagena – Sim, comandante. A nau San Antonio está pronta.

Magalhães – E a vossa, Luis de Mendonza?

Luis de Mendonza – A Vitoria tem tudo. Levamos 45 homens.

Magalhães – Gaspar de Quesada?

Gaspar de Quesada – Tudo pronto na Concepción. Deus esteja connosco!

Magalhães – E a vossa, Juan Serrano?

Juan Serrano – A Santiago, apesar de pequena, também está a postos.

Magalhães – Muito bem, a minha, a Trinidad, também está pronta. Pigafetta, pronto para fazer todos os registos?

Pigafetta – Sim, comandante. Tenho tudo para escrever sobre a viagem.

CENA III

(Volta à cena das crianças à volta da mesa)

Hélia – A 20 de setembro de 1519, partiram à aventura.

Luis – Desceram pela costa africana, cruzaram o oceano Atlântico e percorreram a costa da América do Sul até ao rio da Prata.

Manuel – Daí para a frente começa o frio... brrrrrr...

Manuela – No dia 15 de outubro de 1520, deram com um estreito labiríntico com terríveis tempestades.

João – Viram pinguins e homens enormes e patudos.

Alexandre – Ah! Patudos... Daí a Patagónia!

David – Chegaram à conclusão que era a passagem para o oceano Pacífico.

Todos em coro – É o Estreito de Magalhães!!!

Margarida – Também um dia gostaria de ter um sítio com o meu nome!





Bichos em Teatro

No dia 10 de fevereiro, os alunos dos 7.º e 8.º anos assistiram à representação da peça *Vicente e Ladino*, levada à cena pelo grupo Atrapalharte, no Centro Paroquial. Este espetáculo teve por base dois contos de Miguel Torga e constituiu uma excelente oportunidade para os alunos consolidarem conhecimentos, uma vez que os textos integram o corpus de leitura dos programas de Português dos 7.º e 8.º anos.



Quem era Sophia?

No dia 13 de janeiro, as turmas dos 5.º e 7.º anos deslocaram-se ao Centro Paroquial São Pedro para assistirem a *Quem era Sophia?*, baseado no livro escrito por Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada. Este espetáculo é uma criação teatral encenada e interpretada por Diogo Carvalho e promovido pela Rede de Bibliotecas de Cantanhede em parceria com a Imprensa Nacional Casa da Moeda.



A Lagartinha Comilona, de Eric Carle

No dia 4 de fevereiro, no âmbito do Ateliê Ler é uma Animação, os alunos Inês Martins, Laura Jesus e Tomás Macedo (7.º A), acompanhados pelos docentes Sofia Pedro e Rui Abreu, deslocaram-se ao Jardim de Infância da EB Cantanhede para apresentar aos mais pequenos a história *A Lagartinha muito comilona*.

A história foi apresentada em duas salas com crianças dos 3 aos 5 anos que acolheram os visitantes com sorrisos e se despediram com palmas. Para facilitar a narração da história e a interação com o público infantil, utilizaram-se objetos de plasticina, imagens do livro original e um livro pop-up. Este último foi usado para que as crianças fizessem o reconto da história ouvida.



Fitas na BEMM

Este ano letivo, a Biblioteca Escolar da escola sede do agrupamento criou um novo espaço, a que deu o nome de "Fitas na BEMM".

Neste espaço, com boas condições de visibilidade e de conforto, os alunos têm vindo a assistir a filmes que integram o fundo documental da BE. Aproveitando a existência deste espaço, a equipa da biblioteca decidiu implementar uma nova atividade: um dia por semana, às terças-feiras, no período do almoço, é exibido um filme selecionado pela equipa, de acordo com diferentes temáticas, e são oferecidas pipocas.

Com esta atividade cinematográfica, pretende-se não só sensibilizar os alunos para a importância do cinema, como instrumento de conhecimento e expressão artística, mas também contribuir para o seu enriquecimento pessoal e cultural.

Um Gato na Árvore, de Pablo Albo

Durante o mês de janeiro, um gato especial visitou os meninos dos Jardins de Infância de Ançã e Cantanhede.

Um Gato na Árvore, livro escrito por Pablo Albo e ilustrado por Géraldine Alibeu, conta a história de um gato e da sua família que se veem em apuros depois de o gato ter, inadvertidamente, subido a uma árvore.

A história foi contada com recurso a um cenário e às respetivas personagens: o gato, a menina, o pai, a mãe e os bombeiros.

Contactos:

be23cantanhede@gmail.com

Visita-nos:

<http://bemarquesdemarialva.blogspot.com/>

<https://www.aprendizinvestigador.pt/>